

Carta de Vladimir Herzog para Alex Viany

Londres, 25 de outubro de 1966

Londres, 25-10-1966

Caro Alex.

Este é apenas um rápido bilhete, para aproveitar a presença em Londres do Cacá. Espero que tenha recebido minhas últimas cartas, em que lhe comuniquei, entre outras coisas, ter enviado por uma portadora (Nilce Vandr , mulher do Geraldo Vandr ) o livro *Salvatore Giuliano* de T. Kezich, que você me pediu. Já o recebeu?

Também em carta anterior informei-o de que mandei ao Capovilla, por um colega dele do *Estado*, a reedi o dos ensaios de J. Grierson, com a sugestão para que ele o consultasse sobre a oportunidade de traduzi-lo e lança-lo pela *Civiliza o*. Finalmente, o Sérgio Muniz ficou encarregado de lhe entregar, corrigido e atualizado, o texto sobre cinema documentário brasileiro que apresentamos em Florença. Eu acabo de voltar de uma viagem   Alemanha, onde apresentei e traduzi (para o inglês,   claro) a fita *Viramundo*. De um modo geral, achei o grosso das fitas apresentadas no Festival (Mannheim) uma droga, com predominância de pseudoexerc cios de *pop art* em cinema. Aqui em Londres estou planejando uma fita semidocument ria sobre Marx. Seria uma espécie de filme-debate entre passado (KM, seus escritos, ideias e o mundo em que viveu) e o presente (neoliberalismo e contradi es do moderno sindicalismo britânico). Como v , um assunto pra l  de espinhoso, que requer muito trabalho e colabora o, o que por aqui existe muito pouco. Dentro de dias deverei falar com Peter Watkins, o diretor de *The War Game*, junto ao qual tentarei colher material para um projetado artigo-ensaio para a RCB [*Revista Civiliza o Brasileira*] sobre “compromisso social no cinema britânico”. Tentarei inclusive conseguir o roteiro dessa fita, que a meu ver   um dos exemplos mais formidáveis do filme como arma de conscientiza o social. Aliás, o filme foi premiado em Veneza e Mannheim. Lembro-me que numa carta você dizia que talvez viria em breve   Europa. Londres e minha casa estarão sempre   sua espera, de braços abertos, digo, portas abertas. Um abra o e até,

Vlado

[Datilografado na margem esquerda:] Até agora não recebi nada da *Civiliza o*, com exce o de um número de *Revista Política Externa Independente*. Por favor, mande-me o número 7 (já saiu?) da *Revista Civiliza o*.